

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO HIBISCUS SABDARIFFA L.

Marcelle Aparecida Silva Freitas¹
Hean Talles Souza Ferreira¹
Witória Sampaio Miquilino¹
Fernanda Cristina Ferrari²
Adriano Carlos Soares³

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: hibisco, *Hibiscus sabdariffa*, farmacologia, estudo fitoquímico.

INTRODUÇÃO

O *Hibiscus sabdariffa* L. em sua forma farmacêutica de chá por infusão, é utilizado como planta medicinal e alimento funcional em vários países devido às suas propriedades antioxidantes e aos efeitos das antocianinas, vitamina C, uma série de fitoquímicos e polifenóis, valor representativo de atividades citotóxicas, antimutagênicas e antimetastáticas. Alguns estudos concluíram que o chá de hibisco reduz a lipogênese, ou seja, ajuda a evitar o acúmulo de gordura, tem efeito diurético, por isso é um aliado na prevenção da retenção de líquidos, ajuda a reduzir os níveis sanguíneos de colesterol ruim (lipoproteínas de baixa densidade, LDL) e aumenta o colesterol bom (lipoproteínas de alta densidade, HDL), levando a diminuição da pressão arterial, e contém uma grande quantidade de vitaminas B1 e B2, que são boas para o cérebro. Sendo assim, espera-se que sejam usadas como fitoterápicos quando existe a necessidade da diminuição de LDL no sangue. Porém, além de determinar a dosagem ideal a ser utilizada de acordo com cada patologia, estudos mais aprofundados são necessários para obter evidências reais da eficácia terapêutica (SILVA, RANOLFI, 2022). Portanto, este estudo teve como objetivo abordar e discutir acerca do potencial terapêutico do *Hibiscus sabdariffa* L. no auxílio do tratamento da obesidade, hipertensão, distúrbios do sono e diabetes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Souza, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa bibliográfica é uma abordagem que busca a compreensão de um problema ao explorar as teorias e ideias previamente publicadas. Nesse contexto, foram

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia – Centro Universitária Vértice - Univértix

² Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

³ Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

utilizados artigos publicados nas plataformas de busca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram empregados combinados através do operador booleano "AND": "hibisco", "*Hibiscus sabdariffa*", "farmacologia", "estudo fitoquímico". Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos englobaram a disponibilidade integral e gratuita dos artigos, sua publicação nos últimos 5 anos e a pertinência relativa ao tema central deste trabalho. E ainda, foram excluídos, os conteúdos nos quais não correlacionaram o objeto de estudo com o propósito desejado. Ademais, foram selecionados 7 estudos para confecção deste trabalho, sendo feita compilação e análise dos registros convergentes e divergentes sobre a espécie vegetal em questão. O estudo foi desenvolvido entre abril e julho de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Hibiscus sabdariffa* L. possui diversos benefícios para uso medicinal sendo amplamente estudada, pois possui diversas vantagens no auxílio de tratamentos como: diabetes, perda de peso, controle da obesidade, hipertensão, doenças hepáticas, higiene do sono, câncer e envelhecimento. Para cada condição de saúde, o *H. sabdariffa* L age especificamente (SILVA; RANOLFI, 2022). No diabetes, os estudos mostram que o chá de hibisco ou extrato age na regulação dos níveis de glicose no sangue pois possui antocianinas e polissacarídeos, que podem ajudar na melhora da sensibilidade a carboidratos reduzindo a resistência à insulina. Portanto, o hibisco pode facilitar a entrada de glicose nas células do corpo, reduzindo assim os níveis elevados de açúcar no sangue (JAMROZIK; BORYMSKA; KACZMARCZYK-ZEBROWSKA, 2022). Na perda de peso o chá de hibisco tem sua ação diurética auxiliando na eliminação de líquidos retidos no corpo, levando a uma redução temporária do peso. Na obesidade ele é considerado um ótimo antioxidante, ajudando a combater o estresse oxidativo e a inflamação associados à essa condição (RANGEL-GARCÍA *et al.*, 2022). Ele auxilia no tratamento de hipertensão devido a presença de flavonoides e antocianinas, ambas com propriedades antioxidantes e anti-hipertensivas. Esses compostos ajudam a relaxar os vasos sanguíneos, promovendo a vasodilatação e, conseqüentemente, reduzindo a pressão arterial. Estudos clínicos mostraram que o consumo regular de chá de hibisco pode levar a uma diminuição significativa da pressão arterial em pessoas com hipertensão leve a moderada. Além disso, o hibisco também pode ter efeitos benéficos na redução dos níveis de colesterol e triglicérides, que estão frequentemente associados à hipertensão (MANZANO-PECH *et al.*, 2022). Nas doenças hepáticas, o hibisco por conta de seus compostos antioxidante, ajuda a proteger as células hepáticas contra o estresse oxidativo e a inflamação. As antocianinas também ajudam a reduzir a acumulação de gordura no fígado, um dos principais problemas na esteatose hepática não alcoólica (SILVA; RANOLFI, 2022). Na melhora da qualidade do sono o hibisco contém compostos antioxidantes e polifenóis que podem ter efeitos relaxantes no sistema nervoso. Esses compostos podem ajudar a diminuir a ansiedade e o estresse, fatores que podem interferir no sono adequado. A ausência de cafeína no chá de hibisco contribui para um estado mais relaxado antes de dormir (YUJIN *et al.*, 2022). No efeito antitumoral os estudos ainda estão em estágio inicial sendo necessário mais investigações para compreender os possíveis efeitos. Ademais, devido aos compostos antioxidantes, como as antocianinas parece ocorrer uma proteção quanto aos danos celulares

causados pelos radicais livres. Alguns estudos *in vitro* e em animais sugerem que os extratos de hibisco podem ter atividade antiproliferativa e apoptótica em células cancerígenas específicas (MALACRIDA *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos até então mencionados, é notável que ao analisar os diversos aspectos relacionados ao potencial terapêutico do *Hibiscus sabdariffa L.*, fica evidente a ampla gama de compostos ativos presentes nessa espécie, que possibilitam a sua utilização em diversas condições de saúde. É importante ressaltar que, embora tenham sido abordadas diversas questões relevantes, é provável que ainda existam lacunas ou aspectos não explorados completamente, como por exemplo, o potencial antitumoral da espécie. Portanto, futuras pesquisas são necessárias para desvendar completamente as propriedades do *Hibiscus sabdariffa L.* e quais benefícios e riscos esta planta pode oferecer para com a saúde humana.

REFERÊNCIAS

COELHO, C. A. AMORIM, B. S. Expandindo a distribuição geográfica de *Hibiscus sabdariffa L.* (Malvaceae): uma espécie naturalizada e negligenciada para a flora brasileira. **Hoehnea**, [s.l.], v.46, 27 mar. 2019.

JAMROZIK, D.; BORYMSKA, W.; KACZMARCZYK-ZEBROWSKA, I. K. *Hibiscus sabdariffa* in Diabetes Prevention and Treatment-Does It Work? An Evidence-Based Review. **Foods**, [s.l.], v.11, 19 jul. 2022.

LASKAR, Y. B.; MAZUMDER, P. B. Entendimento sobre as evidências moleculares que suportam o notável potencial quimioterápico do *Hibiscus sabdariffa L.* **Biomedicine & Pharmacotherapy**, [s.l.], v.127, 4 abr. 2020.

MALACRIDA, A. et al. Evaluation of antitumoral effect of *Hibiscus sabdariffa* extract on human breast cancer cells. **Biochemistry and Biophysics Reports**, [s.l.], v.32, 27 set. 2022.

MANZANO-PECH, L. et al. Excessive Consumption *Hibiscus sabdariffa L.* Increases Inflammation and Blood Pressure in Male Wistar Rats via High Antioxidant Capacity: The Preliminary Findings. **Cells**, [s.l.], v. 11, 6 set. 2022.

RANGEL-GARCÍA, C. A. et al. Serum Phospholipids Are Potential Therapeutic Targets of Aqueous Extracts of Roselle (*Hibiscus sabdariffa*) against Obesity and Insulin Resistance. **Environmental Research and Public Health**, [s.l.], v. 19, 9 dez. 2022.

RUBIRA, Tatiane Helena Sindor; SANTOS, J. F.; VIANA, Aline Coelho. O uso do *Hibiscus sabdariffa* como alimento funcional. **Revista Conexão Eletrônica**, Três Lagoas, v.13, n.1, p.1-9, 2016.

SILVA, A. G.; RANOLFI, G. V. Os efeitos do *Hibiscus Sabdariffa* e suas características nutricionais. RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar**, [s.l.], v.3, n.12, 14 dez. 2022.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, [s.l.], v.20, n.43, p.64-83, 2021.

YUJIN, C. et al. Protocol for a randomized controlled trial evaluating the effect of Hibiscus syriacus L. flower extract on sleep quality. **Frontiers in Nutrition**, [s.l.], v.10, 20 abr. 2022.